

## ARROIO MARAGATO: PROPOSTAS DE AÇÃO PARA O MANEJO E RECUPERAÇÃO DE ÁREA DEGRADADA NA ÁREA URBANA, EM SANT'ANA DO LIVRAMENTO, RS

MERLADET. A. R.<sup>1</sup>, INACIO, L. R.<sup>1</sup>; MELLO, L. M.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Curso Técnico en Control Ambiental, Universidad del Trabajo del Uruguay (UTU) – Rivera – Uruguay

A Constituição Federal brasileira define que o meio ambiente ecologicamente equilibrado constitui um direito de todos os cidadãos. Em função desta previsão legal, as ações de recuperação do meio ambiente são necessárias, constituindo uma obrigação do Poder Público, mas também da coletividade. Estes agentes, contudo, devem atuar conjunta e organizadamente no desenvolvimento de estratégias e ações, sob pena de ineficiência dos esforços de recuperação e conservação do meio ambiente. O objetivo deste trabalho é o de identificar in loco os principais impactos ambientais em um trecho de Arroio, georreferenciá-los e posteriormente elaborar uma proposta de ações integradas para a minimização dos prejuízos ambientais bem como a proposição de ações voltadas à reversão de alguns destes impactos. O curso de água estudado é um trecho urbano de 1900 metros do Arroio Maragato, um tributário do Arroio Ibicuí da Faxina, altamente impactado pela ocupação urbana no município. Foram inventariados até o momento os seguintes impactos: (a) depósito intencional de resíduos sólidos na área de preservação permanente e na calha do arroio; (b) lançamento direto de efluentes domésticos; (c) profunda alteração da cobertura vegetal arbórea e arbustiva nativa; (d) ocupação de áreas protegidas para a construção de moradias e vias urbanas; (e) solapamento de margens pela falta de cobertura vegetal e (f) assoreamento de trechos, entre outras ocorrências. Ações para cada tipo de impacto e para cada ponto em particular do trecho estudado estão sendo planejadas e a meta é que sejam apresentadas ao Poder Público municipal, numa proposta de Plano de Ações, até o final do mês de novembro do corrente ano.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Prof. Dr., Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) – Santana do Livramento – RS – Brasil